

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 06/04/2015

- [Prefeitura de Senador Canedo \(GO\) capacita professores para debater o trabalho infantil em sala de aula](#)
- [OIT firma parceria com Prefeitura de São Paulo para auxiliar jovens e imigrantes no mercado de trabalho](#)
- [Ibope mostra os resultados positivos e o legado da Campanha É da Nossa Conta! 2014](#)
- [Abertas inscrições para o Parlamento Jovem 2015](#)
- [Ciência Jovem abre pré-inscrições para projetos científicos](#)

Assunto: Prefeitura de Senador Canedo (GO) capacita professores para debater o trabalho infantil em sala de aula

Fonte: Promenino

Data: 06/04/2015

Promenino



Quarenta e sete escolas públicas de Senador Canedo (Região Metropolitana de Goiânia) participarão do projeto “Pela Educação Contra o Trabalho Infantil”, lançado na terça-feira (31) na prefeitura da cidade.

Em parceria com as Secretarias do Trabalho e Renda, Educação e Cultura, com o apoio do Instituto Federal de Goiás, do Ministério Público do Trabalho e de empresários locais, o programa oferecerá aos educadores do município uma série de oficinas sobre trabalho infantil, suas causas e impactos.

A ideia é o tema seja levado às salas de aula para que os alunos o desenvolvam e também o divulguem, de maneira lúdica, em uma olimpíada que acontece entre os colégios.

“Não existe instrumento mais hábil para combater o trabalho infantil do que a educação. O projeto vem ao encontro disso, trazer uma educação de qualidade junto com empresas. O Ministério Público age como articulador da cidadania nesse projeto”, diz o procurador Thiago Ranieri. “Estamos ajudando a construir o diálogo em volta e somos responsáveis também pela premiação das escolas que se destacarem na olimpíada de ciências.”

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura cuidará dos eventos previstos para o projeto, além do acompanhamento, coordenação e formação dos professores.

De acordo com Themis Gláucia, secretária de Trabalho e Renda de Senador Canedo, a iniciativa também fortalecerá a pasta no que diz respeito à qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho de jovens aprendizes. “Tenho certeza que esse projeto será modelo para todo Brasil”, afirma.

Assunto: OIT firma parceria com Prefeitura de São Paulo para auxiliar jovens e imigrantes no mercado de trabalho

Fonte: Promenino

Data: 06/04/2015

Promenino



A fim de superar as desigualdades sofridas por mulheres, jovens e imigrantes no mercado de trabalho - bem como garantir que as atividades sejam protegidas - a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Prefeitura de São Paulo acabam de lançar uma parceria para realizar estudos e recomendar políticas públicas a este grupo de trabalhadores.

O projeto funcionará durante todo o ano de 2015 dentro da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE). Inspirado no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), pretende-se criar projeto semelhante, voltado exclusivamente aos imigrantes. Também estão nos planos da parceria entre a OIT e o município um estudo que avaliará o trabalho de mulheres e imigrantes na produção têxtil - abordando a dificuldade de vínculos e a exploração no setor.

“Vamos envolver um conjunto de consultores que vão atacar os principais déficits do trabalho decente que a gente pôde identificar desse trabalho preliminar, que foi feito na colaboração entre a Prefeitura e a OIT. São déficits em relação ao trabalho de imigrantes, mulheres, em especial, o trabalho doméstico e de jovens, em especial, na formalização”, afirma Paulo Sérgio Muçouçah, coordenador do Programa de Trabalho Decente da OIT.

Assunto: Ibope mostra os resultados positivos e o legado da Campanha É da Nossa Conta! 2014

Fonte: Promenino

Data: 06/04/2015

Promenino



Caminhada contra o trabalho infantil no bairro Frei Damião (Caicó, RN).

Entre as comunidades de Largo do Carneiro e Juritianha, na Zona Rural de Acaraú, a 255 km de Fortaleza, há uma travessa conhecida como Rua do Botão. Os moradores explicam o apelido: só há casas em um dos lados da avenida, como se estivessem em uma camisa aberta.

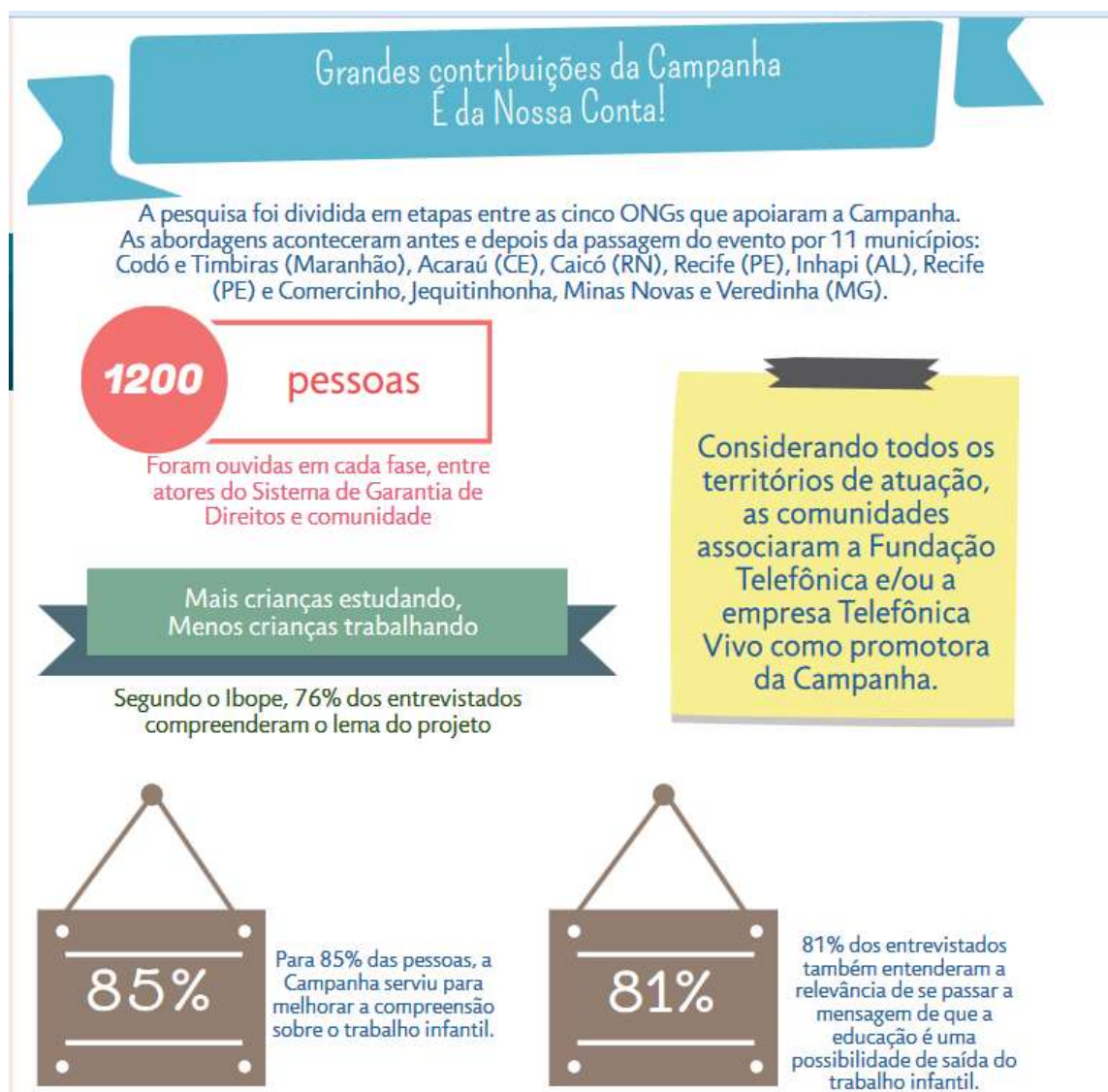
A Rua do Botão está entre os endereços visitados pela equipe do Ifan (Instituto da Infância). Ao lado de outras quatro **ONGs parceiras**, pesquisadores levaram, a 11 municípios brasileiros, questionários criados pelo Instituto Paulo Montenegro (IPM), em parceria com o Ibope Inteligência, para avaliar o alcance da Campanha É da Nossa Conta! 2014, da Fundação Telefônica Vivo.



Com a proposta de garantir a erradicação do trabalho infantil e divulgar o trabalho adolescente protegido, a **3ª edição do projeto**, realizada entre agosto e dezembro do ano passado em **sete estados do Semiárido** (*leia quadro abaixo*), fez sucesso nas redes sociais: mais de 42 milhões de internautas acompanharam a Campanha pelo Facebook, Twitter e YouTube, resultado 20% superior à meta estabelecida.

Qual foi, porém, a marca deixada pelo programa nas comunidades?

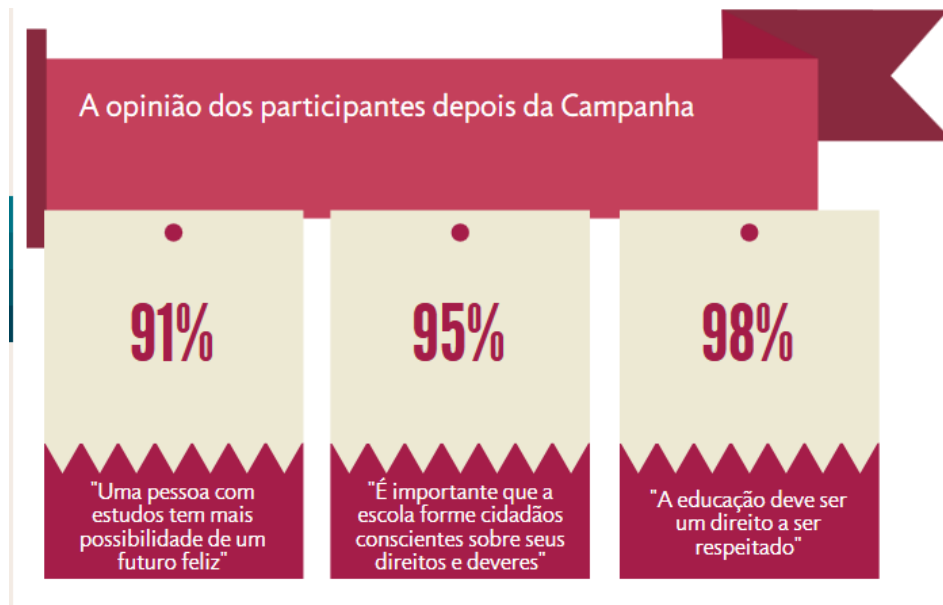
“Os números são surpreendentes”, afirma Marisa Villi, do Ibope. **Os questionários foram aplicados nas 11 cidades que receberam o projeto.** “Queríamos não só fazer a avaliação da Campanha, mas também deixar um legado para as instituições que participaram, de modo que elas pudessem monitorar e avaliar o próprio trabalho, além de pensar em ações futuras”, explica.



Metodologia 'PerguntAção'

Todos os integrantes das ONGs parceiras da Fundação (Aldeias Infantis, ChildFund, Ifan, Plan e Visão Mundial) vieram a São Paulo, onde participaram de uma formação conjunta. “Trata-se de um grupo muito qualificado. Entendemos que reunir a percepção de todos para construir um questionário único seria mais rico”, explica Marisa. A metodologia utilizada no trabalho se chama 'PerguntAção'. “A ideia é justamente essa: gerar mobilização a partir da produção coletiva e trazer ao grupo que a produz seu empoderamento, tendo como base as diferentes realidades onde vivem.”

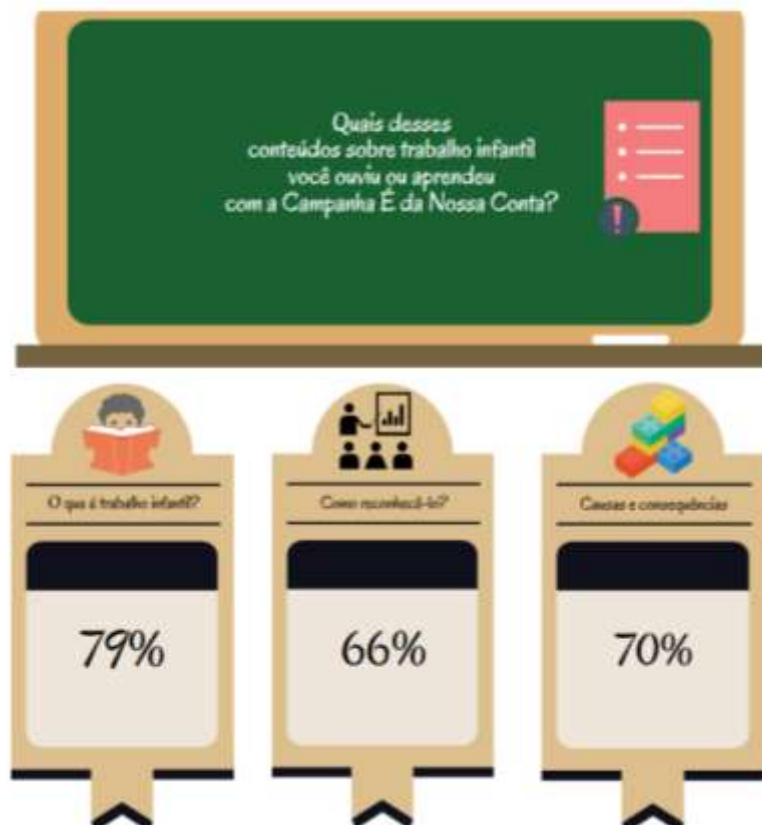
Realidades nas quais ainda se fazem presentes as piores formas de trabalho infantil. “A pesquisa deixou muito claro que as pessoas passaram a reconhecer o que é o trabalho na infância, o trabalho doméstico e até mesmo a questão da Lei de Aprendizagem”, enfatiza Marisa.



Estudo da realidade

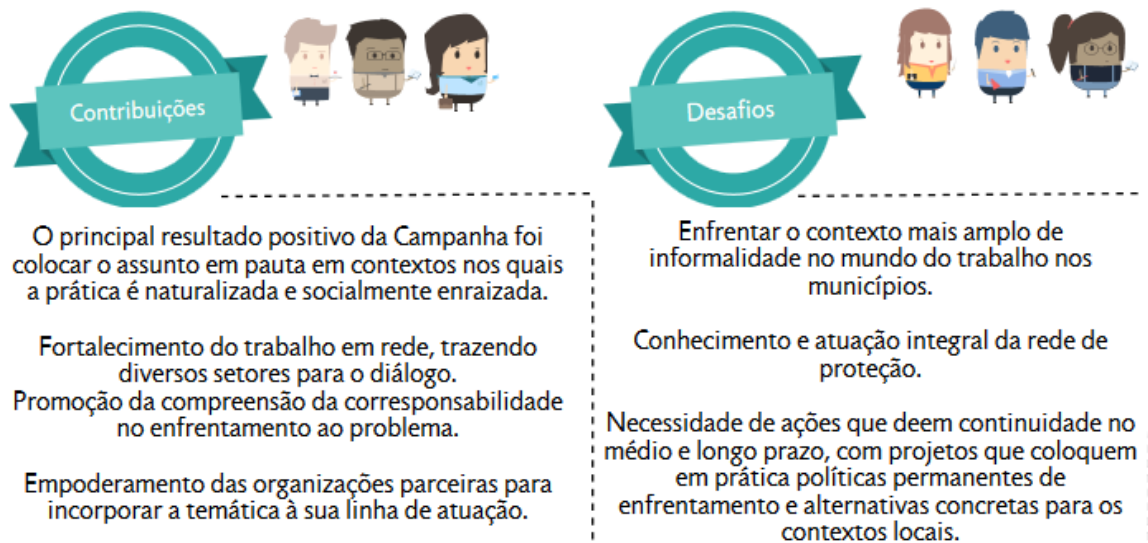
Naara Mariz Sena, assistente social da ONG Aldeias Infantis SOS Brasil e coordenadora da pesquisa na cidade de Caicó (RN), atesta o elevado valor da Campanha. Ela cita como

exemplo o estudante Igor, de 15 anos, que se tornou militante contra o trabalho infantil. “É da Nossa Conta foi uma ação pra lá de positiva. Colhemos os frutos até hoje. Agora, a comunidade procura pelo conselho tutelar e pelos assistentes sociais para denunciar ou buscar ajuda. Quer resultado melhor?”, diz Naara.



De acordo com Marisa, as comunidades passaram a se reconhecer como promotoras da responsabilidade compartilhada: 67% dos entrevistados ressaltaram a importância de todos se unirem para enfrentar o trabalho infantil e promover o trabalho adolescente protegido. “Foi uma campanha de grande apoio para o nosso município”, conta Lucas Andrade, do Ifan. “No começo, os moradores confundiam o que era certo e errado. Hoje, noto que há mais compreensão sobre o assunto”, assegura.

Para Patrícia Santin, gerente da área de Infância e Adolescência da Fundação Telefônica Vivo, a “soma fez essa força”. “Acreditamos que as pessoas e as instituições, juntas, sejam elas públicas ou privadas, podem fazer a transformação social”, conclui.



Assunto: Abertas inscrições para o Parlamento Jovem 2015
Fonte: Agência Câmara
Data: 06/04/2015



Estão abertas as inscrições para a 12ª edição do Parlamento Jovem Brasileiro, programa que proporciona aos jovens a oportunidade de participar, durante cinco dias, de uma simulação do trabalho de um deputado federal. Alunos do ensino médio ou técnico de escolas públicas e privadas de todo o País, com idade entre 16 e 22 anos, podem se inscrever até 12 de junho.

O programa ocorrerá entre os dias 21 e 25 de setembro, quando os estudantes participarão de debates e votações simuladas na Câmara dos Deputados. Com a experiência, espera-se que os jovens tenham melhor compreensão sobre o Poder Legislativo e sobre participação e cidadania.

O interessado tem que estar matriculado no 2º ou no 3º ano do ensino médio ou no 2º, 3º ou 4º ano do ensino técnico, na modalidade integrada ao ensino médio. Para participar, o estudante precisa elaborar um projeto de lei propondo mudanças para melhorar a realidade do País. O tema é livre, mas deve ter impacto nacional.

O projeto de lei deve ser enviado juntamente com a ficha de inscrição e com toda a documentação necessária à Secretaria de Educação do estado do estudante, na forma prevista no Manual de Procedimentos do PJB 2015.

Seleção

Serão selecionados 78 projetos. O número de representantes jovens por estado é proporcional ao número de deputados de cada um deles. São Paulo, por exemplo, que tem o maior número de deputados na Câmara, recebe 11 parlamentares jovens, enquanto o Distrito Federal e o Acre, que têm oito representantes, recebem um representante jovem.

A pré-seleção é feita pelos coordenadores estaduais do programa, que são servidores designados pelas secretarias de Educação.

O programa, que teve início em 2004, mantém canal de comunicação entre os estudantes e a Câmara dos Deputados: a fanpage do Parlamento Jovem Brasileiro (<http://www.facebook.com/parlamento.jovembrasileiro>).

Assunto: Ciência Jovem abre pré-inscrições para projetos científicos

Fonte: Diário de PE

Data: 06/04/2015



Até o dia 30 de abril, professores e estudantes de escolas públicas e privadas podem pré-inscrever projetos científicos na 21ª Ciência Jovem. Considerada uma das maiores feiras de ciência do Brasil, o evento acontece no Espaço Ciência, no Memorial Arcoverde, em Olinda.

A pré-inscrição deve ser realizada exclusivamente por meio de formulário eletrônico. Cada escola pode cadastrar um ou mais trabalhos. Os pré-selecionados e os que perderem o período de pré-inscrições, terão que realizar a inscrição de 1º a 31 de agosto. No entanto, os projetos que realizarem pré-inscrição serão beneficiados na fase de avaliação com um ponto. Nesta primeira fase, a coordenação da feira espera receber cerca de 200 projetos.

O objetivo da Ciência Jovem é contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em ciências, estimulando nos alunos e professores o interesse pela pesquisa e pela comunicação científica, além de promover a interação entre as escolas participantes e comunidades. Em 2014, a feira recebeu mais de 320 projetos de todo o país, com visitação de mais de 10 mil pessoas.

As categorias da feira de ciências são: Iniciação à Pesquisa, para o Ensino Fundamental I, Divulgação Científica, para o Ensino Fundamental II, Desenvolvimento Técnico e Incentivo à Pesquisa, voltadas para o Ensino Médio, e Educação Científica, para professores.